

PSD vota contra o orçamento municipal apresentado pelo PS

Os Vereadores do PSD de Oliveira de Azeméis votaram contra a proposta de orçamento apresentada, esta manhã, pelo Executivo Socialista.

“Estamos perante um orçamento socialista, focado nas eleições autárquicas e desfocado da realidade e das pessoas, sobretudo num tempo em que o humanismo e a solidariedade deviam ser a marca deste instrumento de gestão autárquica”, referiu Carla Rodrigues, no final da sua intervenção na Reunião de Câmara.

Antes da discussão do orçamento, o PSD deixou uma nota prévia sobre a forma como, ano após ano, o orçamento é apresentado aos vereadores da oposição: numa reunião de câmara com 29 pontos a discussão e votação, a documentação foi facultada à oposição às 22h de segunda-feira, deixando apenas 2 dias uteis para análise do mesmo.

Da análise do documento apresentado pelo Executivo, os Vereadores laranja têm a referir:

1. O orçamento não reflecte a situação pandémica, única e vivida por todos. O Executivo não mudou uma única opção do seu plano traçado há 3 anos, para fazer face ao impacto desta pandemia nas nossas vidas. A única referência à pandemia é para dizer que está prevista uma verba de 200.000 € para fazer face a eventuais reforços das medidas Covid. É esta a resposta da CM ao momento mais difícil das nossas vidas. Não há medidas de apoio ao comércio, à restauração, à economia em geral, às famílias, às colectividades, às IPSS. Não é um orçamento para as pessoas como exigem os tempos e as circunstâncias que estamos a viver. Insensibilidade social e afastamento da realidade.
2. Estamos perante um orçamento eleitoralista e enganador. Fomos alertando ao longo do mandato para a ausência de investimento, de obra, de acção e para o adiamento para o último ano de mandato de tudo o que de relevante se pretendia fazer. Pois bem, os números falam por si, e independentemente de qualquer argumentação teórica que tentem contrariar esta deia.

O orçamento reflete um aumento do investimento com capitais próprios em mais de 8 milhões face ao previsto para o ano de 2020 (página 7). Prevê-se um deficit de mais de 11 milhões para o exercício de 2021. E isto acontece porque a CMOA foi acumulando saldos de gerência enormes ao longo dos últimos anos para o poder gastar no último ano de mandato, dando-se ao luxo de ter este deficit de 11 milhões previsto para 2021.

As consequências deste eleitoralismo são o adiamento de investimentos necessários, o agravamento dos problemas, a concentração de obra no mesmo espaço de tempo. Foram 3 anos de preparação para o ano eleitoral. Eleitoralismo e tentativa de engano dos oliveirenses.

3. Estamos perante um orçamento sem uma orientação estratégica para o Concelho e sem definição clara de prioridades. Temos obras avulsas, umas necessárias, outras dispensáveis num ano como este.

Temas considerados fundamentais para o desenvolvimento de Oliveira de Azeméis e que o Sr. Presidente já apontou como prioridades, não têm qualquer expressão significativa neste orçamento. Como por exemplo o investimento nas zonas industriais, é residual. Investimento nas redes de água e saneamento é residual. Investimento nas obras no nosso parque escolar do 1 e 2 ciclos sem a expressão que seria necessária.

Este orçamento não materializa nenhuma visão estratégica para o Concelho. Não há solução para a revitalização do centro histórico, não há solução para uma mobilidade suave, não há solução para a constante perda de população, não há solução para a falta de habitação no concelho sobretudo para o mercado de arrendamento, não há solução para a reabilitação urbana, não há solução para a perda de atratividade do concelho para viver e investir, não há uma valorização justa dos trabalhadores da câmara municipal, não há uma aposta na educação como motor de desenvolvimento e como alavanca social. Este é um orçamento sem rumo definido.

4. Estamos perante um orçamento que agrava as assimetrias entre a sede de concelho e as freguesias. Os grandes investimentos estão concentrados na sede do concelho - Caracas, Fórum Municipal, Oficinas Criativas, Estação Intermodal, Centro de educação ambiental. À excepção da rede viária e de alguns investimentos pontuais previstos em algumas freguesias chave para a estratégia eleitoral socialista, a desproporção entre a alocação de recursos financeiros no centro da cidade se comparada com o investimento feito nas freguesias é abissal. É um orçamento injusto e desigual.

Invocando estes quatro pontos, os Vereadores do PSD votaram contra.

Partido Social Democrata de Oliveira de Azeméis

Oliveira de Azeméis, 19 de novembro 2020